



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - SETEMBRO de 2011**

**0,37%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

**BOLETIM IPC/CG**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

- IPC / CG -

**Expediente**

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Fábio Cunha dos Santos Miquéias A. Ferreira Nantes Diego Franco Ventura</p> <p><b>Endereços:</b> Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
---	---



## **BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS**

### **INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

### **ANÁLISE**

#### **I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE SETEMBRO DE 2011**

No mês de setembro de 2011 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,37%, recuando um pouco em relação ao mês passado, que foi de 0,43%. Pode-se perceber que a inflação acumulada em 12 meses, que está em 7,71%, persiste a níveis que extrapola o teto superior da meta da inflação acumulada no país estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%. O centro da meta é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos. Os grupos que tiveram as maiores variações, elevando a inflação neste mês de setembro foram: Transportes com 1,23%, Vestuário 0,56%, Habitação 0,45% e Alimentação 0,37%. Já os grupos que puxaram a inflação para baixo foram: Saúde (-0,53%), Educação (-0,29%) e Despesas Pessoais (-0,01%).

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Transportes, com 45,95% e a maior contribuição negativa foi do grupo Saúde com (-10,81%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Setembro de 2011**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,45	37,84
Alimentação	24,86	0,37	24,32
Transportes	13,88	1,23	45,95
Educação	10,28	-0,29	-8,11
Despesas Pessoais	7,30	-0,01	0,00
Saúde	6,97	-0,53	-10,81
Vestuário	4,69	0,56	8,11
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,37</b>	<b>-.-</b>

Fonte NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

## II. HABITAÇÃO

Em setembro de 2011 o grupo Habitação apresentou uma inflação moderada, da ordem de 0,45%, em relação ao mês de agosto devido, principalmente, aos aumentos nos seguintes produtos/serviços: vela 6,41%, vassoura 6,27%, computador 5,42%, forno microondas 4,77%, entre outros com menores altas. Quedas de preços ocorreram com os produtos: televisor (-5,92%), refrigerador (-5,04%), liquidificador (-4,42%), fogão (-3,65%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de setembro.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vela	6,41	Televisor	-5,92
Vassoura	6,27	Refrigerador	-5,04
Computador	5,42	Liquidificador	-4,42
Forno de microondas	4,77	Fogão	-3,65
Amaciante de roupas	3,95	Lâmpada	-3,06
Aparelho de som	3,15	Freezer	-2,89
Sabão em pó	2,25	Esponja de aço	-1,42
Cera para assoalho	1,96	DVD	-0,95
Gás em butijão	1,91	Fósforos	-0,74
Carvão	1,72	Água sanitária	-0,70

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de setembro de 2011, apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,37%. Esse grupo tem um comportamento especial devido a fatores climáticos ou a sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, no setor de legumes e hortaliças. Alguns produtos aumentam de preços ao término da sua safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Assim, os produtos que mais pressionaram a inflação para cima foram: limão 55,24%, chuchu 14,29%, maracujá 11,41%, queijo muçarela / prato 10,65%, fígado 10,07%, entre outros com menores altas de preços. Por outro lado, alguns produtos desse grupo tiveram quedas de preços significativas, tais como: couve-flor (-23,65%), beterraba (-16,60%), manga (-10,94%), laranja pera (-8,96%), batata (-8,59%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

<b>Produto/Serviço</b>	<b>Aumentos de preços (%)</b>	<b>Produto/Serviço</b>	<b>Diminuição de preços (%)</b>
Limão	54,24	Couve-flor	-23,65
Chuchu	14,29	Beterraba	-16,60
Maracujá	11,41	Manga	-10,94
Queijo muçarela / prato	10,65	Laranja pera	-8,96
Fígado	10,07	Batata	-8,59
Azeitona	9,71	Melão	-8,08
Filé mignon	8,57	Alface	-7,78
Sopa desidratada	7,99	Cebola	-7,32
Farinha de rosca	7,55	Pepino	-6,58
Maçã	7,50	Doces em pasta ou massa	-6,17
Costeleta	7,39	Acém	-5,81
Goiaba	7,03	Tomate	-5,79
Pimentão	6,27	Melancia	-5,46
Uva	5,88	Beringela	-5,21
Pernil	5,76	Lingüiça fresca	-5,00
Picanha	5,71	Mortadela	-4,90
Abóbora	5,04	Abacaxi	-4,58
Lagarto Plano	5,01	Paleta	-4,51
Bisteca	4,52	Massa para pastel	-4,14
Queijo-de-Minas	4,50	Peito	-4,01
Pão bisnaguinha saco	4,32	Farinha de mandioca	-3,99
Massa pronta (bolos, etc)	3,43	Massa de tomate	-3,89
Maizena	3,27	Cheiro verde	-3,68
Coco ralado	3,25	Presunto	-3,56
Leite pasteurizado	3,08	Vinagre	-3,09

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

### **CARNES**

No item carnes, do grupo Alimentação, foram constatados aumentos de preços em alguns cortes e quedas em outros. Destacando-se com altas de preços da carne bovina: fígado 10,07%, filé mignon 8,57%, picanha 5,71%, lagarto 5,01%, contra-filé 3,07%, entre outros com menores aumentos de preços. Com quedas, destacaram-se: acém (-5,81%), paleta (-4,51%), ponta de peito (-4,01), entre outros com menores quedas de preços. Os cortes da carne suína apresentaram altas expressivas, a saber: costeleta 7,39%, pernil 5,76% e bisteca 4,52%. Os miúdos de frango apresentaram quedas de preços, em média, de (-0,38%) e o frango congelado teve alta de 2,11%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

<b>Produtos</b>	<b>Variações (%)</b>
<b>Frango</b>	
Miúdos	-0.38
Frango congelado	2.11
<b>Bovina</b>	
<b>(%)</b>	
Acém	-5,81
Paleta	-4,51
Ponta de peito	-4,01
Músculo	-0,26
Costela	1,05
Alcatra	1,33
Patinho	1,76

Coxão-mole	2,47
Víceras de boi	2,82
Cupim	2,87
Contra-filé	3,07
Lagarto	5,01
Picanha	5,71
Filé mignon	8,57
Fígado	10,07
<b>Suína</b>	<b>-5.81</b>
Bisteca	4.52
Pernil	5.76
Costeleta	7.39

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de setembro de 2011, uma forte inflação em seu índice, da ordem de 1,23% devido, principalmente, a aumentos de preços de: etanol 3,58%, gasolina 2,35% e diesel 1,64. Quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos/serviços: ônibus interestadual (-2,58%) e automóvel novo (-0,76%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Etanol	3,58	Ônibus interestadual	-2,58
Gasolina	2,35	Automóvel novo	-0,76
Diesel	1,64		

Fonte NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de setembro de 2011, apresentou uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,29%) devido a quedas em artigos de papelaria, da ordem de (-2,73%).

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de setembro de 2011, apresentou uma relativa estabilidade, com pequena deflação de (-0,01%). Aumentos de preços ocorreram com os produtos/serviços: sabonete 3,30%, creme dental 2,39%, absorvente higiênico 1,55%, entre outros com menores elevações. Quedas de preços ocorreram com: fio dental (-4,32%), protetor solar (-2,72%), papel higiênico (-2,05%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sabonete	3,30	Fio dental	-4,32
Creme dental	2,39	Protetor solar	-2,72
Absorvente higiênico	1,55	Papel higiênico	-2,05
Xampu	0,12	Revelação fotográfica	-0,84

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

## VII. SAÚDE

No mês de setembro de 2011 o grupo Saúde apresentou uma moderada deflação, da ordem de (-0,53%), destacando com aumentos nos preços de produtos e/ou serviços: material para curativo 2,82%, psicotrópico e anorexígeno 0,72%, antiinfecioso e antibiótico 0,39%, entre outros com menores altas. Quedas de preços ocorreram com: antiinflamatório e antireumático (-5,38%), analgésico e antitérmico (-5,09%), antimicótico e parasiticida (-1,57%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Material para curativo	2,82	Antiinflamatório e antireumático	-5,38
Psicotrópico e anorexígeno	0,72	Analgésico e antitérmico	-5,09
Antiinfecioso e antibiótico	0,39	Antimicótico e parasiticida	-1,57
Vitamina e fortificante	0,26	Antigripal e antitussígeno	-0,70

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de setembro de 2011, uma moderada inflação em seu índice, da ordem de 0,56%. Ocorreram altas de preços nos produtos: sandália / chinelo masculino 6,96%, short e bermuda masculina 5,25%, calça comprida feminina 4,56%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com: blusa (-6,35%), vestido (-4,39%), camisa masculina (-1,57%), saia (-0,82%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sandália / chinelo masculino	6,96	Blusa	-6,35
Short e bermuda masculina	5,25	Vestido	-4,39
Calça comprida feminina	4,56	Camisa masculina	-1,57
Bermuda e short feminino	3,16	Saia	-0,82
Camiseta masculina	2,81	Tênis	-0,42
Sapato masculino	2,51		
Calça comprida masculina	2,37		

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada neste ano de 2011, na cidade de Campo Grande, é de 5,13% e a inflação acumulada nos últimos 12 meses é de 7,71%, esta última bem acima do limite superior da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que, para o ano de 2011 é de 6,5%, sendo o centro da meta de 4,5% com uma tolerância de ( $\pm 2\%$ ). Esperava-se, com a crise que ocorre atualmente no mundo, principalmente na Europa, uma queda acentuada nos preços das commodities, freando a inflação aqui no Brasil. Realmente, ocorreu baixa das commodities em dólar, mas, infelizmente, o dólar teve um grande aumento em relação ao real nos últimos meses, de aproximadamente 20%, fazendo com que as commodities tivessem aumentos em reais, alimentando a inflação brasileira.

O grupo Educação foi o grupo que apresentou a maior taxa acumulada no ano de 2011, ficando em 9,54%, seguido dos grupos Habitação com 7,73%, Vestuário 6,82% e Saúde 6,14%, com índices acima da inflação acumulada deste ano, que foi de 5,13%. Em relação à inflação acumulada nos últimos doze meses, destacam-se os grupos Vestuário 10,08%, Educação 9,75% e Habitação 8,76,

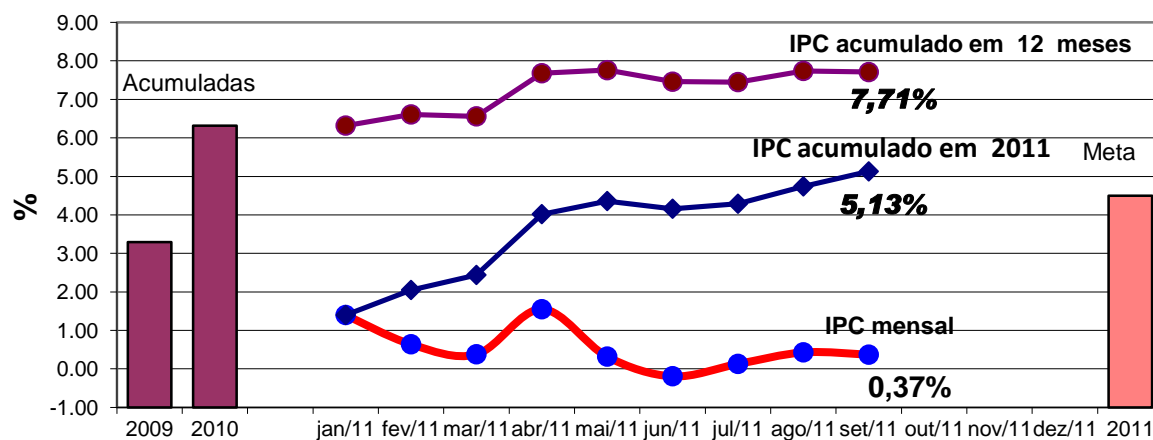
com índices acima da inflação acumulada nos últimos 12 meses em Campo Grande, que é de 7,71%. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG do ano de 2011, bem como os seus valores acumulados em 2011 e nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

**Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2011 e nos últimos 12 meses.**

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
														2011	12 meses	
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov			Dez
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,40</b>	<b>0,64</b>	<b>0,38</b>	<b>1,55</b>	<b>0,32</b>	<b>-0,19</b>	<b>0,13</b>	<b>0,43</b>	<b>0,37</b>					<b>5,13</b>	<b>7,71</b>
Habituação	32,02	0,63	0,81	0,22	2,93	1,36	0,58	0,32	0,21	0,45					<b>7,73</b>	<b>8,76</b>
Alimentação	24,86	1,25	-2,27	0,24	0,51	0,01	-0,92	-0,22	1,90	0,37					<b>0,41</b>	<b>7,34</b>
Transportes	13,88	0,18	2,90	1,41	2,28	-3,14	-2,04	0,45	-0,05	1,23					<b>3,11</b>	<b>4,62</b>
Educação	10,28	8,17	1,43	0,24	-0,21	0,03	0,03	0,00	0,04	-0,29					<b>9,54</b>	<b>9,75</b>
Desp.Pessoais	7,30	0,75	2,02	-0,10	-0,09	0,78	0,30	0,02	0,89	-0,01					<b>4,63</b>	<b>5,00</b>
Saúde	6,97	0,71	2,25	0,37	0,15	1,62	0,96	0,31	0,17	-0,53					<b>6,14</b>	<b>6,93</b>
Vestuário	4,69	-1,63	1,84	0,12	3,87	3,08	0,81	-0,12	-1,13	0,56					<b>6,82</b>	<b>10,08</b>

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de setembro de 2011, a inflação acumulada do ano de 2011 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2009 e 2010 e a meta de inflação para 2011 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

**Figura 1. IPC / CG mensal de 2011, inflação acumulada no ano de 2011, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2009, 2010 e a meta para 2011 – Campo Grande – MS.**

## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de setembro de 2011.



**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de setembro de 2011, em Campo Grande – MS**

<b>Aumentos</b>		<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Gasolina	2,35	0,07
2	Etanol	3,58	0,06
3	Computador	5,42	0,06
4	Leite pasteurizado	3,08	0,04
5	Diesel	1,64	0,04
6	Queijo muçarela / prato	10,65	0,03
7	Calça comprida feminina	4,56	0,03
8	Aluguel apartamento	0,71	0,03
9	Gás em botijão	1,91	0,03
10	Café	2,85	0,02

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de setembro de 2011, em Campo Grande – MS**

<b>Quedas</b>		<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Acém	-5,81	-0,06
2	Blusa	-6,35	-0,04
3	Batata	-8,59	-0,03
4	Papelaria	-2,73	-0,03
5	Antiinflamatório e antireumático	-5,38	-0,02
6	Laranja pera	-8,96	-0,02
7	Alface	-7,78	-0,02
8	Televisor	-5,92	-0,02
9	Pescado fresco	-1,98	-0,02
10	Paleta	-4,51	-0,01

Fonte: NEPES / Universidade Anhanguera Uniderp